MEMORIAL DAY

de 24 a 27 de maio de 2019

Tema Geral:
A EXPERIÊNCIA DE CRISTO

Mensagem #5
Não confiar na carne e considerar todas as coisas como perda por causa de Cristo e da sublimidade do conhecimento de Cristo

Leitura Bíblica: Fp 3:3-8

I. Nós que cremos em Cristo, não devemos confiar na carne; nossa confiança deve ser totalmente no Senhor - Fp 3:3b:

Fp 3:3 Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

A. A carne em Filipenses 3:3 e 4 inclui tudo o que somos e temos em nosso ser natural.

Fp 3:3 Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

B. Nesses versículos, confiar na carne refere-se a todos os itens bons ou qualidades boas que temos na carne; os aspectos honráveis, amáveis e superiores do nosso ser natural ainda são a carne.

C. Os maiores problemas entre os filhos de Deus são que eles não sabem o que é a carne e que a carne deles ainda não foi tratada - Rm 8:8; G1 5:24:

Rm 8:8 E os que estão na carne não podem agradar a Deus.

1. Autoconfiança é característica da carne; o sinal mais óbvio de uma carne irreprimida é a autoconfiança - cf. Fp 3:2-3.

Fp 3:2 Cuidado com os cães, cuidado com os maus obreiros, cuidado com a mutilação!

Fp 3:3 Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

2. A confiança na carne nos separa de Cristo - Fp 3:3-4, 10.

Fp 3:3 Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

Fp 3:4 embora eu possa confiar também na carne; se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais:

Fp 3:10 para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

D. Como crentes em Cristo, temos de ser aqueles que não confiam na carne, não confiam na sua capacidade ou herança - Fp 3:3-6:

Fp 3:3 Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

Fp 3:4 embora eu possa confiar também na carne; se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais:

Fp 3:5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu nascido de hebreus; quanto à lei, fariseu;

Fp 3:6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.

1. Embora tenhamos sido regenerados, podemos continuar a viver na nossa natureza caída, nos orgulhar do que fazemos na carne e confiar nas nossas qualificações naturais - Gl 3:2-3.

Gl 3:2 Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espirito pelas obras da lei ou pelo ouvir de fé? :

Gl 3:3 Sois tão insensatos? Tendo começado pelo Espírito, estais agora sendo aperfeiçoados pela carne?

2. Somente quando formos iluminados por Deus seremos capazes de dizer verdadeiramente que não confiamos nas nossas qualificações, capacidade ou inteligência naturais; somente então, poderemos testificar que não confiamos na carne e que a nossa confiança está totalmente no Senhor - Fp 3:3; Pv 3:5-6.

Fp 3:3 Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

Pv 3:5 Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.

Pv 3:6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

E. Se quisermos experimentar Cristo, não devemos confiar na carne, mas confiar somente no Senhor; esse é o segredo da experiência de Cristo - Fp 3:3.

Fp 3:3 Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

II. A sublimidade do conhecimento de Cristo deriva da sublimidade da Sua pessoa - Fp 3:8; Mt 17:5; Cl 1:13:

Fp 3:8 E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar Cristo

Mt 17:5 Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os cobriu; e eis , vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o Meu FIlho, o Amado, em quem Me comprazo; a Ele ouvi.

Cl 1:13 O qual nos libertou da autoridade das trevas e nos transferiu para o reino do Filho do Seu amor,

A. A sublimidade do conhecimento de Cristo não é o conhecimento que pertence a Cristo, o conhecimento que o próprio Cristo possui; antes, é o nosso conhecimento subjetivo de Cristo - Jo 17:3:

Jo 17:3 E a vida eterna é esta: que Te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

1. Em Filipenses 3:8, conhecimento, na verdade, significa uma revelação, uma visão, com relação a Cristo e Sua sublimidade - Gl 1:15-16; Ef 1:17-23.

Fp 3:8 E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar Cristo

Gl 1:15 Mas quando Deus, que me separou desde o ventre de minha mãe e me chamou pela Sua graça, se agradou

Gl 1:16 em revelar Seu Filho em mim, para que eu O anunciasse como evangelho entre os gentios, imediatamente não consultei carne e sangue,

Ef 1:17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espirito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,

Ef 1:18 iluminados os olhos do vosso coração para saberdes qual é a esperança do Seu chamamento, qual a riqueza da glória da Sua herança nos santos

Ef 1:19 e qual a suprema grandeza do Seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do Seu poder,

Ef 1:20 que Ele exerceu em Cristo, ressuscitando-O dentre os mortos e fazendo-O sentar à Sua direita nas regiões celestiais,

Ef 1:21 muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não só nesta era, mas também na vindoura;

Ef 1:22 e sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, como Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja,

Ef 1:23 a qual é o seu corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas.

2. Quando Cristo foi-lhe revelado por Deus, Paulo viu a sublimidade, a supereminência, a suprema preciosidade e o valor sobre-excedente de Cristo - At 9:3-5, 20, 22; 22:13-16; 26:13-16.

At 9:3 Indo ele, aconteceu que, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor.

At 9:4 E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que Me persegues?

At 9:5 Ele perguntou: Quem és Tu, Senhor? E Ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

At 9:20 E, imediatamente, nas sinagogas, proclama Jesus, afirmando que Este é o Filho de Deus.

At 9:22 Saulo, porém, crescia mais e mais em poder e confundia os judeis que moravam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.

At 22:13 vindo ter comigo e pondo-se junto a mim, disse-me: Saulo, irmão, recobra a vista. E eu, naquela mesma hora, recobrei a vista e olhei para ele.

At 22:14 E ele disse: O Deus de nossos pais de antemão te designou para conhecer a Sua vontade, ver o Justo e ouvir a voz da Sua boca;

At 22:15 porque tu Lhe serás testemunha diante de todos os homens das coisass que tens visto e ouvido.

At 22:16 E agora, por que te demoras? Levanta-te, sê batizado e lava os teus pecados, invocando o nome Dele.

At 26:13 Ao meio-dia, ó rei, ví no caminho uma luz do céu, mais resplandecente que o sol, brilhando ao redor de mim e dos que iam comigo.

At 26:14 E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me dizia em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que Me persegues? Duro te é resistir contra os aguilhões.

At 26:15 Disse eu: Quem és, Senhor? E o Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

At 26:16 Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés; pois para isto te aparecí: para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que ainda te aparecerei;

B. A sublimidade do conhecimento de Cristo é a sublimidade de Cristo percebida por nós - Jo 16:13-14;Gl1:15-16:

Jo 16:13 quando vier, porém, o Espírito da realidade, Ele vos guiará a toda a realidade; porque não falará por Si mesmo, mas falará o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir.

Jo 16:14 Ele Me glorificará, porque receberá do que é Meu e o anunciará a vós.

1. Temos de ter uma visão da preciosidade de Cristo e da sublimidade do conhecimento do Cristo todo-inclusivo, ilimitado - 1Pe 2:4, 7; Cl 1:12, 15-19; 2:2-3, 9, 16-17; 3:4, 10.

1Pe 2:4 Aproximando-vos Dele, a pedra viva, rejeitada pelos homens, mas para Deus eleita e preciosa.

1Pe 2:7 Para vós, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas, para os que não crêem, "A pedra que os construtores rejeitaram, essa tornou-se a principal pedra, angular"

Cl 1:12 dando graças ao Pai, que vos qualificou para participardes da porção da herança dos santos na luz;

Cl 1:15 O qual é a imagem do Deus invisível, o Primogênito de toda a criação,

Cl 1:16 porque Nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam domínios, sejam principados, sejam autoridades; tudo foi criado por meio Dele e para Ele.

Cl 1:17 Ele é antes de todas as coisas e Nele todas as coisas se mantém unidas.

Cl 1:18 Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas,

Cl 1:19 pois toda a plenitude agradou-se em habitar Nele

Cl 2:2 para que o coração deles seja confortado, sendo eles entrelaçados em amor para ter toda a riqueza da plena certeza do entendimento, para ter o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo,

Cl 2:3 em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento,

Cl 2:9 pois Nele habita corporalmente toda a plenitude da Deidade,

Cl 2:16 Portanto, ninguém vos julgue por causa de comida e bebida ou a respeito de dias de festa, ou lua nova, ou sábados,

Cl 2:17 pois tudo isso é sombra das coisas vindouras, mas o corpo é de Cristo.

Cl 3:4 Quando Cristo, que é nossa vida, for manifestado, então vós também sereis manifestados com Ele em glória.

Cl 3:10 E vos revestistes do novo homem, que está sendo renovado para o pleno conhecimento segundo a imagem Daquele que o criou

2. A sublimidade do conhecimento de Cristo vem por meio de revelação; sem revelação de Cristo, não podemos conhecê-Lo - Mt 16:17; 11:27; Gl 1:15-16; Jo 17:3.

Mt 16:17 Jesus lhe respondeu: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que te revelaram isso, mas Meu Pai que está nos céus.

Mt 11:27 Tudo Me foi entregue por Meu Pai. Ninguém conhece plenamente o FIlho senão o Pai; e ninguém conhece plenamente o Pai senão o FIlho, e aquele a quem o FIlho O quiser revelar.

Gl 1:15 Mas quando Deus, que me separou desde o ventre de minha mãe e me chamou pela Sua graça, se agradou

Gl 1:16 em revelar Seu Filho em mim, para que eu O anunciasse como evangelho entre os gentios, imediatamente não consultei carne e sangue,

Jo 17:3 E a vida eterna é esta: que Te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

C. Se quisermos experimentar Cristo, primeiro precisamos ter a sublimidade do conhecimento de Cristo - Fp 3:7-10:

Fp 3:7 Mas as coisas que para mim eram ganho, passei a considerar perda por causa de Cristo.

Fp 3:8 E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar Cristo

Fp 3:9 e ser achado Nele, não tendo minha própria justiça, que procede da lei, mas a que é mediante a fé em Cristo; a justiça que procede de Deus, baseada na fé;

Fp 3:10 para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

1. Não podemos experimentar Cristo sem conhecê-Lo por meio de uma revelação Dele - G1 1:15-16; 2:20; 4:19.
2. Se não tivermos uma revelação mais elevada de Cristo, não podemos ter uma experiência mais elevada de Cristo - 1Jo 5:20.

   1Jo 5:20 E sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para conhecermos o Verdadeiro; e estamos no Verdadeiro, em Seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

3. Nossa experiência de Cristo não pode ultrapassar a sublimidade do nosso conhecimento de Cristo - Ef 1:17-21; 3:14-19.

   Ef 1:17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espirito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,

   Ef 1:18 iluminados os olhos do vosso coração para saberdes qual é a esperança do Seu chamamento, qual a riqueza da glória da Sua herança nos santos

   Ef 1:19 e qual a suprema grandeza do Seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do Seu poder,

   Ef 1:20 que Ele exerceu em Cristo, ressuscitando-O dentre os mortos e fazendo-O sentar à Sua direita nas regiões celestiais,

   Ef 1:21 muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não só nesta era, mas também na vindoura;

   Ef 3:14 Por essa causa dobro meus joelhos ao Pai

   Ef 3:15 de quem toda família, nos céus e sobre a terra, recebe o nome,

   Ef 3:16 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;

   Ef 3:17 para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor,

   Ef 3:18 sejais plenamente capazes de compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade

   Ef 3:19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus.

III. Por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo, Paulo considerou tudo como perda - Fp 3:8a:

Fp 3:8 E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar Cristo

A. Paulo valorizou muito a sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus; isso é indicado pelas palavras meu Senhor, que transmitem o seu sentimento íntimo e terno para com Cristo.
B. Os olhos de Paulo foram abertos para ver a sublimidade do Cristo todo-inclusivo e maravilhoso; por causa dessa sublimidade, ele considerou todas as coisas como perda, fossem elas relacionadas a ganho religioso ou natural.
C. No versículo 8, tudo indica que Paulo abandonou não somente as coisas religiosas, mas tudo, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus; assim, para Paulo, a perda de tudo era a perda de todas as coisas.
D. Quanto mais tivermos a sublimidade do conhecimento de Cristo, mais consideraremos como perda tudo que é religioso e natural - Fp 3:4-8a.

   Fp 3:4 embora eu possa confiar também na carne; se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais:

   Fp 3:5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu nascido de hebreus; quanto à lei, fariseu;

   Fp 3:6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.

   Fp 3:7 Mas as coisas que para mim eram ganho, passei a considerar perda por causa de Cristo.

   Fp 3:8 E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como

refugo, para ganhar Cristo

IV. Por causa de Cristo, Paulo sofreu a perda de todas as coisas e as considerou como refugo, para ganhar Cristo - Fp 3:7, 8b:

Fp 3:7 Mas as coisas que para mim eram ganho, passei a considerar perda por causa de Cristo.

Fp 3:8 E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar Cristo

A. Tudo no versículo 8 inclui as coisas da religiäo, filosofia e cultura; Paulo sofreu a perda de todas essas coisas porque elas eram substitutas para Cristo, armadilhas usadas por Satanás para separar as pessoas de Cristo e da experiènciа de Cristo.

B. Ganhamos Cristo ao sofrer a perda de todas as coisas que eram ganho para nós e ao considerá-las como refugo - Fp 3:4, 8:

Fp 3:4 embora eu possa confiar também na carne; se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais:

Fp 3:8 E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar Cristo

1. A palavra grega para ganho, no versículo 8, significa assegurar, obter, tomar posse.
2. Ganhar Cristo é ganhar a Sua pessoa, experimentar, desfrutar e tomar posse de todas as Suas riquezas insondáveis - Ef 3:8.

   Ef 3:8 A mim, que sou menos que o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho

3. Assim como Paulo, não somente temos de considerar tudo como perda por causa de Cristo (Fp 3:7), mas também sofrer a perda de tudo e considerar tudo como refugo (v. 8).

   Fp 3:7 Mas as coisas que para mim eram ganho, passei a considerar perda por causa de Cristo.

4. Quanto mais sofrermos a perda de todas as coisas e as considerarmos refugo por causa de Cristo, mais ganharemos Cristo para nossa experiência e desfrute - Fp 3:7-8.

   Fp 3:7 Mas as coisas que para mim eram ganho, passei a considerar perda por causa de Cristo.

   Fp 3:8 E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar Cristo